

Sabesp, uma empresa que desrespeita os funcionários

Fausto Simões Jr.



Categoria demonstra união durante as assembleias realizadas pelo Sindicato

Quem nunca ouviu ou viu nos meios de comunicação a seguinte afirmação: “Sabesp, a vida tratada com respeito”? O slogan da companhia, espalhado aos quatro cantos do País, busca vender a ideia que a empresa é um verdadeiro exemplo de gestão.

No entanto, a Sabesp busca esconder as falhas gritantes no gerenciamento de recursos humanos e operacionais com essas peças publicitárias, que custam rios de dinheiro.

Neste boletim, os leitores estão convidados a conhecer mais a fundo o desrespeito com que a empresa trata os funcionários e prejudica, consequentemente, a população.

Terceirização

A Sabesp já vem há algum tempo praticando a política de terceirização dos seus serviços. Inicialmente, investiu sobre as atividades meio da empresa, como limpeza e vigilância. Porém, a ânsia da terceirização vem fazendo com que a empresa terceirize as mais diversas atividades, como manutenção de redes de água e esgoto, desobstrução de ramais, leitura de hidrômetros, atendimento telefônico (antigo 195) e, lamentavelmente, vem pretendendo terceirizar também os serviços operacionais de ETAs e ETEs.

A terceirização traz inúmeros prejuízos à empresa como um todo e,

principalmente, à sociedade. O funcionário pertencente ao quadro próprio da empresa tem contrato por tempo indeterminado e, portanto, “veste a camisa”.

O terceirizado, ao contrário, não tem compromisso com a qualidade dos serviços prestados, pois seus contratos têm um prazo determinado.

O reflexo disso é a realização de um serviço de baixa qualidade que, muitas vezes, tem de ser refeito pelo corpo próprio da Sabesp.

O Sintius não é contra o trabalho e nem contra o funcionário. É contra as condições precárias de trabalho, geralmente oferecidas aos terceirizados.

Desvalorização profissional: PCS deixa muito a desejar

Ao contrário do que a empresa prega interna e externamente, a Sabesp vem praticando uma repugnante política de desvalorização de seu quadro funcional. Entre as diversas ações nesse sentido, podemos destacar o salário regional, o medíocre Plano de Cargos e Salários (PCS) e a demissão de aproximadamente 1.500 funcionários em 2009.

Não podemos esquecer da vergonhosa diretriz política do Governo do Estado, imposta por meio da Comissão de Política Salarial (CPS), que baseia-se nas recomendações do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado (Codec).

O salário regional é uma notória demonstração do desrespeito para com a categoria. Nada justifica trabalhadores que executam uma mesma função terem remunerações diferenciadas somente por um critério geográfico. Remuneração é contraprestação pelo serviço executado e, portanto,

deve ser igual para todos.

O PCS é alardeado pela empresa como uma possibilidade de o funcionário seguir carreira profissional. Entretanto, nas suas entranhas, essa possibilidade torna-se remotíssima, pois, dentre outras impropriedades, a determinação de somente 1% da folha de pagamento para a movimentação e o engessamento provocado pela determinação de número fixo de funcionários em cada degrau ou nível torna fantasiosa a perspectiva de progresso funcional.

Em 2009, funcionários experientes e que dedicaram anos ao aperfeiçoamento técnico foram demitidos sem mais explicações. É *know-how* jogado fora.

Por fim, a CPS, por meio de um Ofício Circular carregado de ilegalidade que serve de base para a nefasta diretriz política do Governo do Estado, vem dificultando enormemente todas as negociações entre os Sindicatos e a empresa.

Empresa insiste em não pagar PLR 2009 integral

O Sindicato participou, na tarde do último dia 10, de nova reunião com a Sabesp para discutir o pagamento da PLR (Participação dos Lucros e Resultados) 2009. A empresa continua irredutível em efetuar o pagamento integral do benefício.

Dessa forma, o Sindicato acredita que as negociações só devem acabar com o julgamento no TRT (Tribunal Regional do Trabalho), que está mediando as audiências de conciliação entre o Sindicato e a companhia para avaliar as questões técnicas. No dia 20, está agendada nova conciliação no TRT.

PLR 2008

Quanto à diferença da PLR (Participação dos Lucros e Resultados) 2008, a categoria obteve vitória no TRT (Tribunal Regional do Trabalho), por 11 votos a zero, na ação que prevê a obrigatoriedade de a Sa-



Trabalhadores da Sabesp realizaram greve de cinco dias por causa do não pagamento integral da PLR 2009

besp pagar a diferença da PLR daquele ano.

Em fevereiro, a Sabesp recorreu da sentença junto ao TRT e pediu efeito suspensivo da ação junto ao TST (Tribunal Superior do Trabalho). O presidente do TST, o ministro Milton de Moura França, concedeu

esse efeito suspensivo.

O Sindicato já ingressou com recurso (agravo regimental) para derrubar esse efeito suspensivo e espera a decisão do magistrado. A questão aguarda a inclusão na pauta de julgamento da Seção de Dissídios Coletivos do TST.

Falta de dinheiro é discurso falso

A Sabesp tem batido recordes no que se refere ao seu lucro líquido. Em 2009, atingiu a casa de R\$ 1,37 bilhão, com uma receita operacional líquida de 6,73 bilhões, o que significa um crescimento de 5,96% em relação a 2008.

Entretanto, em vez de remunerar melhor seus funcionários, limita-se a

pagar bônus apenas para cada um de seus 19 conselheiros e administradores.

Esse bônus, obtido graças ao empenho da categoria, atingiu a ordem de R\$ 800 mil, ou seja, cerca de R\$ 42 mil para cada um.

Além disso, gasta cerca de R\$ 7 milhões por mês com publicidade, incluindo patrocínio a atletas e

eventos esportivos no Brasil.

O Sindicato compreende que a publicidade deve ser praticada por qualquer empresa. Porém, repudia a desproporcionalidade que há em investir demasiadamente nessa área enquanto desvaloriza o quadro funcional.

Trabalhadores da Sabesp, insatisfeitos e sem orientação

Não bastassem a indiferença e a desconsideração com que a diretoria da Sabesp vem tratando os funcionários e o arrocho nas negociações imposto pelo Governo do Estado, os sabespianos na Baixada Santista estão sendo transferidos ou realocados, na maioria das vezes, sem explicação convincente.

O pior: são alguns gerentes que, de forma arrogante, insistem em serem mais realistas do que o rei. As mudanças e a chamada reestruturação, salvo exceções, parecem mais o samba do crioulo doido.

A pulverização da segurança patrimonial, a descentralização da manutenção em curso, o esvaziamento do almoxarifado, as alterações em EEA/E e as ameaças de mudança de turno estão criando insatisfação aos empregados, que se veem obrigados a cumpri-las.

Essas situações acontecem, muitas vezes, sem o mínimo de explicação plausível por parte da gerência que reproduz o discurso “o homem é quem mandou”.

A falta de discussão e de planejamento gera instabilidade e desconfiança entre os funcionários que efetivamente não estão e nem estarão comprometidos/envolvidos com qualquer projeto, ainda que seja positivo.

Há muitos problemas: estações já inauguradas pelo então governador e pré-can-



Marquito: “A luta é eterna!”

didato à presidência da República, José Serra (PSDB), ainda não foram repassadas plenamente para operação da Sabesp. Novos funcionários sem treinamento são colocados nessas estações “à espera de uma milagre”.

Mais: existe a preocupação de unidades inteiras serem realocadas sem as devidas reformas e providências para o mínimo de alojamento com dignidade e funcionamento de oficinas.

Tais situações vêm causando, constantemente, revolta e insatisfação. Há ainda desinformação e dúvidas entre os próprios gerentes.

Tudo isso sem contar com os desvios de função, os adicionais de insalubridade que são cortados da categoria e a multifuncionalidade em virtude da falta de mão de obra própria.

O Sindicato vem trabalhando no sentido de resolver esses problemas. Na luta pelos interesses da classe trabalhadora não há facilidades.

A luta é eterna!

Marquito Duarte, presidente do Sintius e coordenador regional da central sindical UGT (União Geral dos Trabalhadores)

PRESIDENTE
Marquito Duarte
SECRETÁRIO DE
COMUNICAÇÃO
Fausto Simões Júnior
JORNALISTAS
RESPONSÁVEIS
Sandro Thadeu - MTB 49.020
Rafaela Biagioni - MTB 50.295

Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Serviços Urbanos de Santos, Baixada Santista, Litoral Sul e Vale do Ribeira

Sede: Rua São Paulo, 24 a 26, Vila Matias Santos (SP) - CEP 11075-330
Fone e Fax (13) 3226-3200
www.sintius.org.br
Caixa Postal 564

Impressão: Diário do Litoral - Tiragem: 3.500 exemplares

Divulgação

Reprodução/Jornal A Tribuna - 23/04/2010



Mau cheiro não dá paz a J. Menino

O odor desagradável ainda é proveniente da estação de pré-condicionamento de esgoto, que fica ao lado do Orquidário Municipal

RONALDO ABRUJAVAO
 DA REDAÇÃO
 Há algo de podre no ar de José Menino. Ao menos é o que constatam moradores e pessoas que trabalham no bairro santista. Um mês e um dia depois da inauguração da nova Estação de Pré-condicionamento de Esgoto, na unidade da Sabesp ao lado do Orquidário, as reclamações do odor fétido que empoeira o bairro há décadas continuam. A estação faz parte do programa Onda Limpas e supostamente aliviaria esse odor.
 "Não mudou nada. À noite, é muito ruim. Além a janelas do apartamento e vem aquele cheiro", queixa-se Marcos Lanzarini, que, além de morar, também trabalha na Praça Washington: é proprietário de uma banca de jornal.
 Sua queixa encontra eco em outras pessoas no bairro. Para todos que foram entrevistados por A Tribuna, o padrão é um nó o odor vem com força ao cair da tarde e, quanto mais quente dia, pior.
 "Parece que dão uma descarga aí embaixo e sobe aquele cheiro", descreve Maria Helena, há três anos proprietária do Hotel Santos Praia. Ela comenta: "Me prejudica. Os hóspedes querem ficar todos nos quartos cujas janelas estão para o outro lado".
 Anderson Santos Meretti mora no quarto andar de um prédio na Rua Newton Prado. Ele até lá o cheiro chega. "Cinco e meia, seis da tarde, começa. E quando tá quente e o vento tá voltado pra cá, nossa senhora!", diz.
 Theres Pereira nem mora no José Menino, mas a mãe de sua namorada sim. Por conta disso, vez ou outra, também sofre com o odor.
 "No outro domingo, 1h30 da



A Estação de Pré-condicionamento de Esgoto funciona há um mês e meio com novas tecnologias e passa por ajustes, segundo a Sabesp

Inaugurado

O governador José Serra e o prefeito João Paulo Paes estiveram em 19 de fevereiro na inauguração da Estação de Pré-condicionamento de Esgoto. A estação é composta por 400 metros de linhas de emissário terrestre; por 3 estações elevatórias de esgoto; 100 metros de linhas de recalque; 2,2 km de interceptadores e o sistema de admissão de água dos canais. Com capacidade de 5,3 mil litros/segundo, Custos R\$ 209,9 milhões e faz parte do Projeto Onda Limpas, cuja meta é elevar para 95% o índice de coleta e tratamento de esgoto na região até 2011

por meio de sua assessoria de imprensa, que as novas tecnologias da Estação de Pré-condicionamento, no José Menino, estão passando por ajustes técnicos, pois envolvem grande número de parâmetros operacionais e instrumentais.

"Em breve, estarão regularmente funcionando, eliminando o problema do mau cheiro no local e imediações", informou a empresa.

A Sabesp afirmou ainda que a nova EPC foi construída com sistemas de abastecimento de odores, além de ser coberta por vidro e com sistema de filtragem de ar.

Comparação

"Parece que dão uma descarga aí embaixo e sobe aquele cheiro"

Maria Helena, há três anos proprietária do Hotel Santos Praia

manhã, na avenida da praia (Av. Presidente Wilson), agente estava indo à casa da mãe dela, veio aquele cheiro".

SEM DATA

A Sabesp não confirmou quando o odor no bairro deixará de existir. Disse apenas,

Fábrica de oxigênio da ETE Humaita está inoperante há anos e é reflexo da má gestão. Cheiro de esgoto ainda incomoda moradores do José Menino

Estações de tratamento de esgoto e de água estão repletas de problemas

Os trabalhadores da EPC-Rebouças estão preocupados com a notícia de que a unidade estaria sendo entregue para plena operação da Sabesp neste mês, devido aos problemas constatados e ainda não resolvidos.

Apesar de inaugurada em fevereiro, foi vendida à população a ideia de que o forte odor de esgoto, que tanto incomoda a população do José Menino seria sanado. No entanto, não foi isso que ocorreu, conforme notícias veiculadas na imprensa local.

A estação Rebouças, onde o esgoto é elevado ao sistema do prédio novo, não está recebendo tratamento químico (cloro e peróxido/nitrato), somente funcionando as peneiras para a retirada de sólidos.

Os geradores (sistema auxiliar para caso de queda de energia) não estão operando.

O mesmo acontece com as comportas da Estação Rebouças, o que obriga a graduação manual da mesma.

Apenas a Estação Terminal, projetada por Saturnino de Brito, funciona por completo (bombeamento e tratamento químico), sendo que, em algumas vezes, é

feita dosagem de químicos maior para compensar a falta de tratamento da Estação Rebouças, o que resulta em forte odor de cloro na área.

Outra questão preo-

cupante é o fato dos operadores volantes que trabalham das 6 às 12 horas e das 12 às 18 horas realizarem suas atividades de verificação de painéis, descarga de produtos químicos

cos, limpeza de boias e sinalização de PVs sozinhos, muitas vezes sendo obrigados a voltar para sua base na EPC para apanhar o ajudante que está na estação.

Outras unidades com irregularidades

ETA Bertioga

- Apenas três dos seis filtros estão em operação, sendo que um trabalha de forma ineficiente, requerendo mais lavagens do que os demais, além de possuírem válvulas soltas e quebradas;
- Caixas de lodo operando em nível crítico, com bomba de transferência com mangotes furados, amarrados com corda e escorados com pedras;
- Ruas lateral e frontal à ETA assoreadas devido ao transbordamento proveniente da lavagem dos filtros ou da lavagem de fundo, inclusive avançando para a frente das casa vizinhas;
- Adensador ineficiente, com uma bomba parada e outra com baixo rendimento, afetando a qualidade final do lodo

ETE Humaitá

- Linha de oxigênio remendada com borracha de câmara de bicicleta
- Há vários indícios que o tratamento de esgoto está sendo feito de forma ineficiente na estação
- A bomba dosadora de hipoclorito não está funcionando

ETE Vila Zila

- Desde 1º de janeiro, a estação está sem para-raio

Manutenção Civil: Fabrico

- Os trabalhadores da extinta Unidade de Manutenção Civil - Fabrico, cujo serviço foi descentralizado há cerca de seis meses, estão "jogados" no emissário do Canto do Forte, em Praia Grande, sem bater cartão. Não tendo lugar fixo para trabalhar, são levados para prestar serviços em outras unidades e, muitas vezes, não possuem material para executarem suas atividades, tampouco locais adequados como vestiários e refeitórios

Vale do Ribeira

O clima de insatisfação entre os trabalhadores do Vale do Ribeira é muito grande. Alguns dos problemas enfrentados pela categoria: falta de equipamentos, como valetadeira, server-jet e vacal, desvio de função, exploração de estagiário, falta de mão de obra e de bebedouros nos POs. O quadro de encarregados é dedicado, mas não é motivado. Só os gerentes recebem celulares. Muitas vezes, os encarregados têm que fazer as ligações a serviço da empresa e pagar do próprio bolso.

Funcionários reclamam das condições de trabalho

O Sindicato promoveu reunião, no final de abril, com os funcionários da Sabesp que trabalham no regime de turno e estes reclamaram das condições de trabalho.

Também foi relatada a ameaça de ampliação do horário de turno, que passaria de 6 para 8 horas, bem como a implantação do turno fixo nas estações de tratamento de água e de esgoto.

O Sindicato já levou as queixas diretamente à superintendência regional da Sabesp.

Outro assunto abordado durante o encontro foi a forma de realização e de organização de um eventual movimento grevista durante o período da campanha salarial.

Sabesp quer reduzir garantia de emprego de 98% para 90%

A única proposta concreta que a Sabesp apresentou ao Sindicato na segunda rodada de negociação do novo ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) 2010/2001, na manhã da última quarta-feira, dia 13, foi a redução da atual garantia de emprego, que é de 98%, para 90%.

Essa proposta não agradou em nada a nossa entidade e causou a revolta dos diretores presentes na reunião.

Durante a primeira rodada de negociação entre as partes, realizada no dia 10, não houve ne-

nhum avanço nas conversas. As próximas rodadas de negociação acontecerão nos dias 17 e 19, sempre às 10 horas.

Plano de lutas

Na assembleia realizada na última quinta-feira, dia 13, os trabalhadores da Baixada Santista e do Vale do Ribeira aprovaram o plano de lutas para a campanha salarial deste ano.

Nas mesmas assembleias realizadas na sede, em Santos, e na subsede do Sindicato, em Registro, a categoria aprovou indicativo de greve para o dia 25 e manifestações na

base durante a semana, caso a proposta da empresa não atenda os anseios dos trabalhadores.

No próximo dia 20, haverá nova assembleia no Sindicato e na subsede para tratar sobre esse tema e para informar a categoria sobre o resultado da reunião de conciliação da PLR 2009, que ocorrerá no mesmo dia no TRT.

A categoria deve permanecer mobilizada para uma eventual greve. As negociações não estão sendo fáceis. A união da categoria é fundamental para termos sucesso nas nossas lutas.

Estão empacadas as negociações para sanar déficit atuarial da Sabesprev

A luta dos trabalhadores em defesa da Sabesprev continua. Em março e abril, os representantes do Fórum de Entidades estiveram reunidos três vezes com a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) – autarquia vinculada ao Ministério da Previdência Social.

As reuniões tiveram como objetivo reivindicar melhorias ao plano previdenciário apresentado pela Sabesprev e apontar irregularidades sobre o plano de equacionamento do déficit.

Está sendo analisada a proposta de entrar com uma ação na Justiça com a finalidade de brecar o processo de transferência de plano. As organizações também seguem questionando o cálculo da



Fórum das Entidades analisa ingressar com ação judicial

Sabesp referente ao serviço passado.

Apesar das dificuldades de negociação, o nosso sindicato ainda não desistiu de abrir mesa de negociação com a Sabesp e com o Governo do Estado para tentar resolver a questão do déficit atuarial.

Violação de Privacidade

Tivemos conhecimento de reclamações de beneficiários da Sabesprev que receberam a carta com o

demonstrativo de pagamento, cujo conteúdo constava o nome e a matrícula de outra pessoa, bem como os vencimentos e desconto da mesma. A Sabesprev informou que “houve um erro no manuseio destes comprovantes, o que acarretou neste equívoco”.

Uma nova carta foi enviada com os dados corretos. Esse equívoco, como classificou a Sabesprev, fere o princípio da privacidade, garantido pela Constituição.

Zé Urbano está indignado

O encarregado pelo serviço de esgoto em Cubatão, Manoel dos Santos, veio de São Paulo há menos de 1 ano e age de maneira sorrateira. Durante a greve, mandou os funcionários das empreiteiras realizarem a lavagem da rede coletiva de esgoto, que é nova, furando assim a mobilização.

Mal chegou à região e tomou duas multas. Para piorar, no último dia 11, bateu a viatura da empresa na traseira de um veículo de um terceiro. Eviadiu-se e não fez ocorrência, descumprindo procedimento da empresa. Como pode a empresa ter alguém com autoridade demais se não está preparado para exercê-la? Isso pode virar uma insatisfação tão grande entre os trabalhadores e seus efeitos podem ser irreversíveis. O Sindicato está atento a qualquer ato que configure assédio moral aos trabalhadores.

